

Voto do Interior derrota pesquisas em SP

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não esperava uma votação tão expressiva em São Paulo — e pareceu surpreso com o primeiro lugar, a curta distância de Paulo Maluf, do PDS. “Não acredito”, reagiu, ao conhecer os números do Estado, coletados pelo centro de computação do PRN. O candidato foi bem votado em todas as regiões paulistas, e venceu na esmagadora maioria dos municípios.

“A vibração do público que assistiu aos comícios de campanha era a mesma das platéias que vibraram com Franco Montoro em 82. O perfil do eleitor de Collor é igual ao dos eleitores que escolheram Quéricia em 86, a gente simples do Interior”, acredita Egberto Batista, um dos coordenadores da campanha em São Paulo. Nas eleições de 1982 e 1986, ele ajudou a coordenar as campanhas de Montoro e Quéricia. Collor venceu nas cidades pequenas, pouco industrializadas e com tradição agrícola, mas também obteve bons resultados em cidades médias e grandes.

Na região de Campinas, Collor venceu em Paulínia, cidade onde está instalada a Refinaria do Planalto da Petrobrás, sujeita a forte atuação do PT. Ali, o candidato do PRN obteve 5.585 votos, contra 5.175 de Lula, o segundo colocado. Collor conseguiu o segundo lugar em Campinas, atrás de Mário Covas, mas ganhou nas seis cidades limítrofes: Indaiatuba, Valinhos, Sumaré, Vinhedo e Jaguariuna, além de Paulínia.

As urnas mostraram que, nas pequenas cidades, Collor dividiu o eleitorado com Paulo Maluf. Nas grandes e médias, esteve emparelhado com Mário Covas ou, em alguns casos, com Lula. “O grande trunfo da campanha foi atacar nas cidades com até 18 mil eleitores, os groços de que falou Tancredo, que correspondem a 31% do eleitorado paulista”, comemorou Egberto Batista.

Na Capital, a estratégia foi diferente. O candidato garimpou grandes nomes para apoiá-lo e encontrou dois influentes líderes sindicais: Luiz Antonio de Medeiros, presidente do Sindicato dos Metalúrgi-

cos de São Paulo, e Antonio Rogério Magri, presidente da CGT e do Sindicato dos Eletricistas. Collor fez vários comícios em portas de fábrica e dedicou um quarto do tempo de sua campanha a fincar as bases em território paulista.

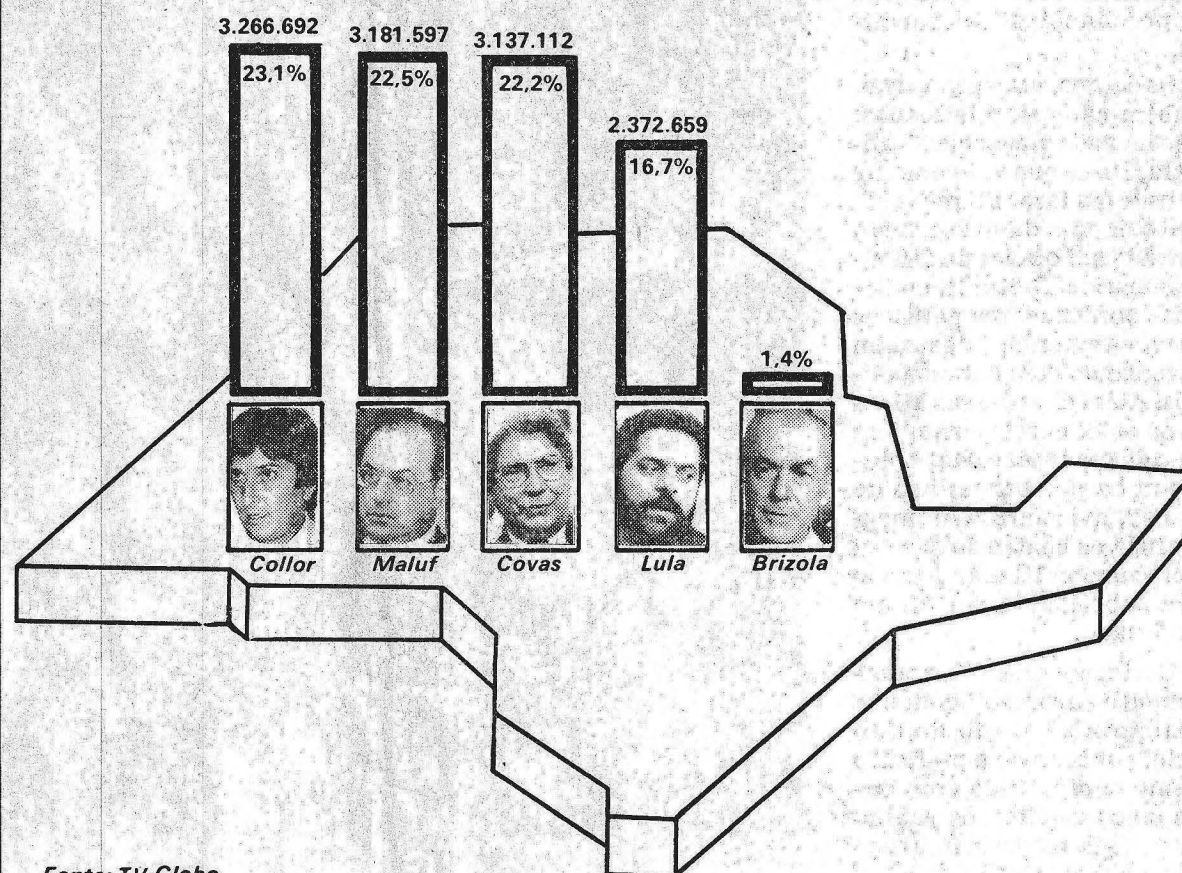
O comando da campanha afastou os políticos dos círculos de decisão. O deputado João Cunha, de Ribeirão Preto, por exemplo, deixou a campanha irritado com a falta de material de propaganda e se dizendo “decepcionado” com Collor. O prefeito de Osasco, Francisco Rossi — que chegou a licenciar-se do cargo para dedicar-se à campanha — andou sumido na reta final. “A ausência dos políticos foi positiva, pois o povo não acredita neles e ficou mais fácil pedir votos para o Fernando”, disse um assessor que preferiu não se identificar. “Quero ver o que dizem agora esses políticos”, saudou Leopoldo Collor de Mello, um dos coordenadores nacionais da campanha do PRN. Em Americana, por exemplo, a dona de casa Janete Vila Nova liderou os trabalhos. Collor foi o mais votado na cidade.

Os resultados de Collor no interior de São Paulo foram bastante homogêneos. Na Alta Noroeste, região de Araçatuba, ele alcançou votação expressiva, com 45,56% do total de 316 mil eleitores, em 36 municípios. Na região de Bragança Paulista, com 165 mil eleitores, o candidato do PRN teve 28% dos votos, contra 27% de Paulo Maluf. Collor venceu em Bragança, Atibaia e Socorro.

No centro do Estado, as cidades vizinhas a Bauru deram a vitória a Collor. Ele recebeu votos, segundo informa o correspondente Jair Aceituno, de bóias-frias e trabalhadores humildes. Na cidade de Bauru, onde venceu Mário Covas, Collor garantiu o segundo lugar. Na região de São José do Rio Preto, o candidato do PRN venceu em 74 cidades. Ele teve 142.438 votos, o equivalente a 30% dos eleitores. Em São José do Rio Preto, Collor obteve 45% dos votos. De acordo com a Rádio Luz, o candidato do PRN venceu em Araçatuba com 31.679 votos. Mário Covas, segundo colocado, teve 16.658. Na Baixada Santista e no Litoral, Collor foi o vencedor: teve 142.310 votos, contra 113.443 de Maluf.

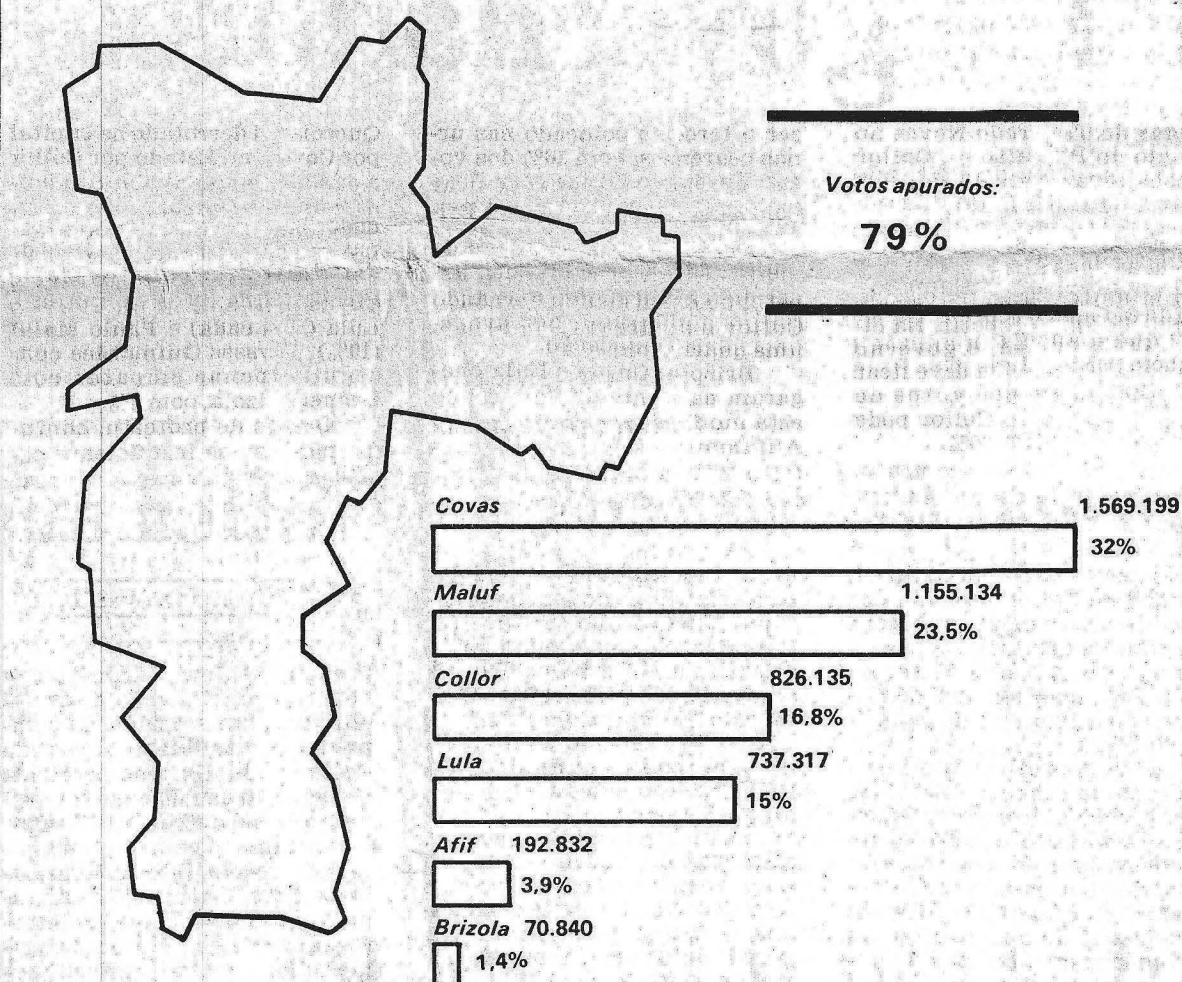
O voto paulista

Como se comportou o eleitor de São Paulo



Fonte: TV Globo
Horário: 19h

O voto na capital



Fonte: TV Globo
Horário: 17h14